

Press Release



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no período de nove meses de 2010:

- O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ no período foi de R\$ 7,120 bilhões (variação de 23,9% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 5,747 bilhões no mesmo período de 2009), correspondendo a R\$ 2,38 por ação no acumulado de 12 meses, e rentabilidade de 22,5% sobre o Patrimônio Líquido Médio⁽²⁾.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 4,995 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 70% do total, e por R\$ 2,125 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 30% do total.
- Em 30 de setembro de 2010, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 114,510 bilhões⁽³⁾, ressaltando que as ações preferenciais valorizaram-se 19,6%⁽⁴⁾ nos últimos 12 meses.
- Os Ativos Totais, em setembro de 2010, registraram saldo de R\$ 611,903 bilhões, crescimento de 26,0% em relação ao mesmo período de 2009. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.
- A Carteira de Crédito Total⁽⁵⁾, em setembro de 2010, atingiu R\$ 255,618 bilhões, evolução de 18,6% em relação ao mesmo período de 2009. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 92,905 bilhões (crescimento de 23,0%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 162,713 bilhões (crescimento de 16,2%).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 838,455 bilhões, uma variação de 24,3% em relação a setembro de 2009.
- O Patrimônio Líquido em setembro de 2010 somou R\$ 46,114 bilhões, 18,6% superior ao saldo do mesmo período de 2009. O índice de Basileia chegou a 15,7% em setembro de 2010, sendo 13,5% de Capital Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no período de nove meses, R\$ 4,160 bilhões, sendo R\$ 2,408 bilhões relativos ao lucro gerado no período (R\$ 938 milhões a título de mensais e intermediários pagos e R\$ 1,470 bilhão provisionados), e R\$ 1,752 bilhão relativo ao exercício de 2009 (mensal de R\$ 43 milhões pagos em 4.1.2010 e complementares de R\$ 1,709 bilhão pagos em 9.3.2010).
- O Índice de Eficiência Operacional⁽⁶⁾, em setembro de 2010, foi de 42,5% (40,9% em setembro de 2009) e no conceito “ajustado ao risco”, em setembro de 2010, foi de 53,3% (55,8% em setembro de 2009).
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 22,056 bilhões no período de nove meses de 2010. As provisões técnicas alcançaram R\$ 82,363 bilhões, representando 31,1% do mercado segurador brasileiro (data-base: agosto/10).
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 2,694 bilhões no período de nove meses de 2010, com evolução de 8,1% em relação ao mesmo período de 2009.
- No período de nove meses de 2010, os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 10,766 bilhões, sendo R\$ 4,398 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 6,368 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 89,4% do Lucro Líquido Ajustado.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 6.374 Agências, PABs e PAAs (sendo 3.498 Agências, 1.233 PABs, e 1.643 PAAs). Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.559 PAEs, 31.759 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite, 24.887 Pontos Bradesco Expresso, 6.194 Agências do Banco Postal e 9.248 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários, descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) R\$ 127,6 bilhões considerando a quantidade total de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações PN do último dia do período (ação mais líquida); (4) Considera o reinvestimento dos dividendos/juros sobre o capital próprio; (5) Inclui Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessão de crédito (FIDC e CRI); e (6) Acumulado 12 meses.

Destaques

14. No período de nove meses de 2010, a remuneração fixa do quadro de colaboradores, somada aos encargos e benefícios totalizou R\$ 5,717 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 92.003 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,332 bilhão e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento somaram R\$ 68,286 milhões.
15. Em agosto de 2010, a Odontoprev S.A. e suas controladoras Bradesco Seguros S.A. e ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda. firmaram, com a BB Seguros Participações S.A., Memorando de Entendimentos, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização de seguros do ramo odontológico.
16. Em agosto de 2010, o Bradesco e Banco do Brasil, firmaram com a Caixa Econômica Federal, Memorando de Entendimentos, visando à participação da Caixa Econômica Federal em empresa a ser constituída, que fará a gestão da bandeira brasileira “Elo” de cartões de crédito, débito e pré-pagos para clientes correntistas e não correntistas dos respectivos Bancos.
17. Em setembro de 2010, o Bradesco juntamente com a CPM Braxis e demais acionistas dessa, celebraram acordo transferindo o controle acionário desta Sociedade para a Capgemini S.A., a qual adquiriu 55% das ações de emissão da CPM Braxis.
18. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no 3º trimestre de 2010:
- O Bradesco recebeu da *Standard & Poor's Governance Services* o “Escore Gamma 7” por seu elevado padrão de Governança Corporativa, sendo 7+ o maior Escore Gamma de Governança já concedido mundialmente;
 - O Bradesco permaneceu como integrante no “Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de *Nova York* (DJSI)”, versão 2010, indicador que lista as melhores empresas do mundo em práticas de Governança Corporativa e responsabilidade socioambiental;
 - O Bradesco integra o *ranking* das 100 Melhores Empresas do Ano do Prêmio “Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO) 2010”;
 - O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência ocupou a liderança geral no Anuário “Valor 1000”, nos *rankings*: Seguros, Vida e Previdência e Saúde (Revista – Valor 1000);
 - A Bradesco Saúde recebeu pela 6ª vez o prêmio *Top of Mind* Estádio RH na categoria “seguro de saúde” (Jornal Estado de São Paulo / Fênix Editora);
 - A Organização Bradesco conquistou no Anuário “As Melhores da Dinheiro”, os títulos de Melhor Banco em RH e em Responsabilidade Social, Melhor Seguradora e Melhor Empresa de Saúde. (Revista IstoÉ Dinheiro); e
 - Por 11 anos, o Bradesco é uma das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” (Revista Época).
19. No que diz respeito à sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco que, há 53 anos, desenvolve um amplo programa socioeducacional, e mantém 40 escolas no Brasil. Em 2010, um orçamento previsto de R\$ 268,010 milhões irá proporcionar mais de 660 mil atendimentos, dos quais 112 mil aos alunos em suas escolas próprias. Além disso, aos mais de 50 mil alunos da educação básica, também são assegurados, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Na Escola Virtual, seu portal *e-learning*, nos CIDs - Centros de Inclusão Digital e nos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação, serão mais de 550 mil atendimentos.

Principais Informações

	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	Variação %	
									3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	2.527	2.405	2.103	2.181	1.811	2.297	1.723	1.605	5,1	39,5
Lucro Líquido - Ajustado	2.518	2.455	2.147	1.839	1.795	1.996	1.956	1.806	2,6	40,3
Margem Financeira Total	8.302	8.047	7.689	7.492	7.587	7.560	7.115	5.924	3,2	9,4
Margem Financeira de Crédito Bruta	5.833	5.757	5.630	5.373	5.150	4.979	4.576	4.256	1,3	13,3
Margem Financeira de Crédito Líquida	3.774	3.596	3.442	2.678	2.242	1.861	1.814	2.368	4,9	68,3
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(2.059)	(2.161)	(2.188)	(2.695)	(2.908)	(3.118)	(2.762)	(1.888)	(4,7)	(29,2)
Receitas de Prestação de Serviços	3.427	3.253	3.124	3.125	2.857	2.911	2.723	2.698	5,3	20,0
Despesas Administrativas e de Pessoal	(5.301)	(4.976)	(4.767)	(4.827)	(4.485)	(4.141)	(4.007)	(4.230)	6,5	18,2
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	7.697	7.163	7.196	8.040	6.685	6.094	5.514	6.204	7,5	15,1
Balço Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	611.903	558.100	532.626	506.223	485.686	482.478	482.141	454.413	9,6	26,0
Títulos e Valores Mobiliários	196.081	156.755	157.309	146.619	147.724	146.110	130.816	131.598	25,1	32,7
Operações de Crédito ⁽¹⁾	255.618	244.788	235.238	228.078	215.536	212.768	212.993	213.602	4,4	18,6
- Pessoa Física	92.905	89.648	86.012	82.085	75.528	74.288	73.694	73.646	3,6	23,0
- Pessoa Jurídica	162.713	155.141	149.226	145.993	140.008	138.480	139.299	139.956	4,9	16,2
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(16.019)	(15.782)	(15.836)	(16.313)	(14.953)	(13.871)	(11.424)	(10.263)	1,5	7,1
Depósitos Totais	186.194	178.453	170.722	171.073	167.987	167.512	169.104	164.493	4,3	10,8
Provisões Técnicas	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	68.828	66.673	64.587	3,9	15,4
Patrimônio Líquido	46.114	44.295	43.087	41.754	38.877	37.277	35.306	34.257	4,1	18,6
Recursos Captados e Administrados	838.455	767.962	739.894	702.065	674.788	647.574	640.876	597.615	9,2	24,3
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽²⁾	2,38	2,19	2,07	2,02	2,04	2,06	2,07	2,04	8,7	16,7
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	12,26	11,77	11,45	11,10	10,49	10,04	9,51	9,22	4,2	16,9
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽³⁾⁽⁴⁾	22,5	22,8	22,2	20,3	21,5	23,3	24,1	23,8	(0,3) p.p	1,0 p.p
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁴⁾	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	1,7	1,7	1,9	-	0,1 p.p
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,9	8,2	8,1	8,1	8,3	8,2	7,8	7,0	(0,3) p.p	(0,4) p.p
Índice de Imobilização - Consolidado Total	16,7	20,9	19,8	18,6	15,4	15,1	14,1	13,5	(4,2) p.p	1,3 p.p
Índice Combinado - Seguros ⁽⁵⁾	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2	89,7	0,6 p.p	(3,6) p.p
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽²⁾	42,5	42,0	41,2	40,5	40,9	41,5	42,5	43,3	0,5 p.p	1,6 p.p
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽²⁾	65,1	64,9	66,0	66,5	66,4	67,3	67,2	68,4	0,2 p.p	(1,3) p.p
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁶⁾	114.510	87.887	100.885	103.192	98.751	81.301	65.154	65.354	30,3	16,0
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁷⁾										
PDD / Carteira de Crédito	7,4	7,6	8,0	8,5	8,3	7,7	6,3	5,7	(0,2) p.p	(0,9) p.p
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽⁸⁾) / Carteira de Crédito	4,6	4,9	5,3	5,7	5,9	5,6	5,2	4,4	(0,3) p.p	(1,3) p.p
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁸⁾) / Carteira de Crédito	3,8	4,0	4,4	4,9	5,0	4,6	4,2	3,4	(0,2) p.p	(1,2) p.p
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽⁸⁾)	191,8	188,5	180,8	174,6	166,5	169,1	152,4	165,6	3,3 p.p	25,3 p.p
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽⁸⁾)	162,0	155,8	151,3	148,6	139,4	137,9	122,3	130,7	6,2 p.p	22,6 p.p
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total ⁽⁹⁾	15,7	15,9	16,8	17,8	17,7	17,0	16,0	16,1	(0,2) p.p	(2,0) p.p
- Tier I	13,5	13,9	14,3	14,8	14,3	14,3	13,2	12,9	(0,4) p.p	(0,8) p.p
- Tier II	2,3	2,1	2,6	3,1	3,5	2,8	2,9	3,3	0,2 p.p	(1,2) p.p
- Deduções	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,1)	-	-

Principais Informações

	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Dez08	Variação %	
									Set10 x Jun10	Set10 x Set09
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	52.015	49.154	46.570	44.577	42.563	41.003	39.275	38.027	5,8	22,2
- Agências	3.498	3.476	3.455	3.454	3.419	3.406	3.375	3.359	0,6	2,3
- PAAs ⁽¹⁰⁾	1.643	1.592	1.451	1.371	1.338	1.260	1.183	1.032	3,2	22,8
- PABs ⁽¹⁰⁾	1.233	1.215	1.200	1.190	1.194	1.192	1.184	1.183	1,5	3,3
- PAEs ⁽¹⁰⁾	1.559	1.565	1.564	1.551	1.539	1.528	1.512	1.523	(0,4)	1,3
- Pontos Externos Assistidos de Máquinas de Autoatendimento ⁽¹¹⁾	4.104	3.827	3.664	3.577	3.569	3.516	3.389	3.296	7,2	15,0
- Pontos Externos Assistidos de Máquinas da Rede Banco24Horas ⁽¹¹⁾	8.113	7.358	6.912	6.486	5.980	5.558	5.068	4.732	10,3	35,7
- Banco Postal	6.194	6.177	6.110	6.067	6.038	6.011	5.959	5.946	0,3	2,6
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	24.887	23.190	21.501	20.200	18.722	17.699	16.710	16.061	7,3	32,9
- Bradesco Promotora de Vendas (Correspondentes)	773	743	702	670	753	822	884	883	4,0	2,7
- Agências / Subsidiárias no Exterior ⁽¹²⁾	11	11	11	11	11	11	11	12	-	-
Máquinas de Autoatendimento	41.007	39.766	38.772	37.957	37.178	36.430	35.443	34.524	3,1	10,3
- Próprias	31.759	31.387	30.909	30.657	30.414	30.191	29.764	29.218	1,2	4,4
- Banco24Horas	9.248	8.379	7.863	7.300	6.764	6.239	5.679	5.306	10,4	36,7
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹³⁾ - em milhões	140,7	137,8	135,6	132,9	88,4	86,3	85,2	83,2	2,1	59,2
Colaboradores ⁽¹⁴⁾	92.003	89.204	88.080	87.674	85.027	85.871	86.650	86.622	3,1	8,2
Contratados e Estagiários	9.796	8.913	9.605	9.589	9.606	9.439	9.292	9.077	9,9	2,0
Colaboradores das Fundações ⁽¹⁵⁾	3.756	3.734	3.713	3.654	3.696	3.645	3.674	3.575	0,6	1,6
Cientes - em milhões										
Contas Correntes	22,5	21,9	21,2	20,9	20,7	20,4	20,2	20,1	2,7	8,7
Contas de Poupança ⁽¹⁶⁾	38,5	37,1	36,2	37,7	35,1	33,9	34,2	35,8	3,8	9,7
Grupo Segurador	34,6	33,9	33,8	30,8	30,3	29,1	28,6	27,5	2,1	14,2
- Segurados	30,0	29,3	29,2	26,3	25,8	24,6	24,1	23,0	2,4	16,3
- Participantes de Previdência	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	-	-
- Clientes Capitalização	2,6	2,6	2,6	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	-	4,0
Bradesco Financiamentos	3,4	3,5	3,8	4,0	4,1	4,0	4,2	4,9	(2,9)	(17,1)

- (1) Inclui Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado - Ajustado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Não considera Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (8) Créditos em atraso;
- (9) Calculado conforme o Novo Acordo de Capital de Basileia (BIS II);
- (10) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de agência bancária;
- (11) Considera os pontos sobrepostos com a rede própria: em set/10 – 1.670, jun/10 - 1.547, mar/10 - 1.490, dez/09 - 1.455, set/09 - 1.452, jun/09 - 1.431, mar/09 - 1.379 e dez/08 - 1.313;
- (12) Em outubro de 2010, a agência Banco Bradesco S.A. – Nassau Branch foi incorporada pela agência Bradesco Grand Cayman;
- (13) Inclusive Pré-pagos, *Private Label*, Pague Fácil e Banco Ibi a partir do 4º trimestre de 2009;
- (14) Considera colaboradores da Ibi Promotora: em set/10 – 2.294, jun/10 - 2.142, mar/10 - 2.187 e dez/09 - 2.126;
- (15) Fundação Bradesco, Fimaden e ADC Bradesco - Associação Desportiva Classista Bradesco; e
- (16) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global				Escala Nacional			
Individual	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
B/C	3	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							
Força Financeira	Escala Global				Escala Nacional		
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	Longo Prazo Baa2	Longo Prazo A1	Curto Prazo P - 1	Longo Prazo Baa3	Curto Prazo P-3	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1

Standard & Poor's						R&I Inc.	Austin Rating		
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Escala Global	Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte		Rating de Emissor	AA	Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	BBB -			AAA

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	9M10	9M09	3T10	2T10
Lucro Líquido - Contábil	7.035	5.831	2.527	2.405
Eventos Extraordinários	85	(84)	(9)	50
- Alienação Parcial de Investimentos ⁽¹⁾	(79)	(2.409)	(79)	-
- PDD Adicional ⁽²⁾	-	1.480	-	-
- Registro de Créditos Tributários	(242)	-	-	-
- Provisão para Contingências Fiscais	397	-	-	-
- Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos	182	801	71	75
- Lei nº 11.941/09 (REFIS) ⁽³⁾	(4)	-	(4)	-
- Efeitos Fiscais	(169)	44	3	(25)
Lucro Líquido - Ajustado	7.120	5.747	2.518	2.455
ROAE % (*)	22,2	21,8	24,5	24,2
ROAE (AJUSTADO) % (*)	22,5	21,5	24,4	24,7

(*) Anualizado;

(1) No 3T10 e nos 9M10, ganho bruto relativo à alienação parcial do investimento na CPM Braxis; e nos 9M09, ganho bruto relativo à alienação parcial do investimento na Cielo;

(2) Considera R\$ 1,3 bilhão no 2º trimestre de 2009; e R\$ 177 milhões no 1º trimestre de 2009, referente a cartões de crédito; e

(3) Efeito líquido do pagamento de tributos, por meio do programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários – Lei nº 11.941/09 (REFIS).

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado - Ajustado, que é obtida a partir de

ajustes realizados sobre a Demonstração do Resultado - Contábil, detalhada no final deste *Press Release*. Ressaltamos que a Demonstração do Resultado - Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

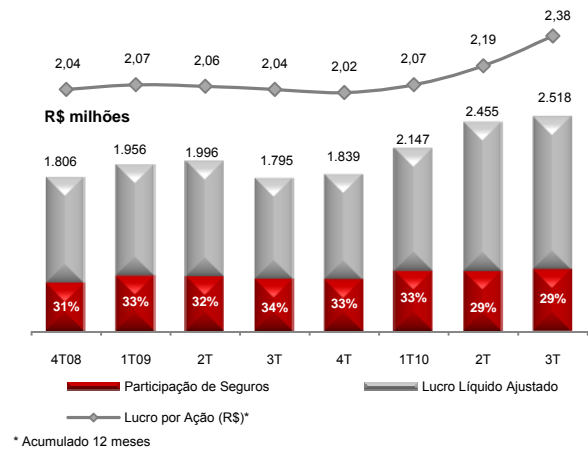
	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	9M10	9M09	Variação		3T10	2T10	Variação	
			9M10 x 9M09				3T10 x 2T10	
Valor			%	Valor			%	
Margem Financeira	24.038	22.262	1.776	8,0	8.302	8.047	255	3,2
- Juros	22.973	20.084	2.889	14,4	7.904	7.663	241	3,1
- Não Juros	1.065	2.178	(1.113)	(51,1)	398	384	14	3,6
PDD	(6.408)	(8.788)	2.380	(27,1)	(2.059)	(2.161)	102	(4,7)
Resultado Bruto da Intermediação	17.630	13.474	4.156	30,8	6.243	5.886	357	6,1
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (*)	2.072	1.499	573	38,2	703	786	(83)	(10,6)
Receitas de Prestação de Serviços	9.804	8.491	1.313	15,5	3.427	3.253	174	5,3
Despesas de Pessoal	(6.769)	(5.886)	(883)	15,0	(2.411)	(2.238)	(173)	7,7
Outras Despesas Administrativas	(8.275)	(6.747)	(1.528)	22,6	(2.890)	(2.738)	(152)	5,6
Despesas Tributárias	(2.262)	(1.841)	(421)	22,9	(779)	(734)	(45)	6,1
Resultado de Participação em Coligadas	67	58	9	15,5	19	19	-	-
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.736)	(1.410)	(326)	23,1	(598)	(588)	(10)	1,7
Resultado Operacional	10.531	7.638	2.893	37,9	3.714	3.646	68	1,9
Resultado Não Operacional	(18)	172	(190)	(110,5)	(10)	(12)	2	(16,7)
IR/CS	(3.294)	(2.047)	(1.247)	60,9	(1.123)	(1.161)	38	(3,3)
Participação Minoritária	(99)	(16)	(83)	-	(63)	(18)	(45)	-
Lucro Líquido - Ajustado	7.120	5.747	1.373	23,9	2.518	2.455	63	2,6

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

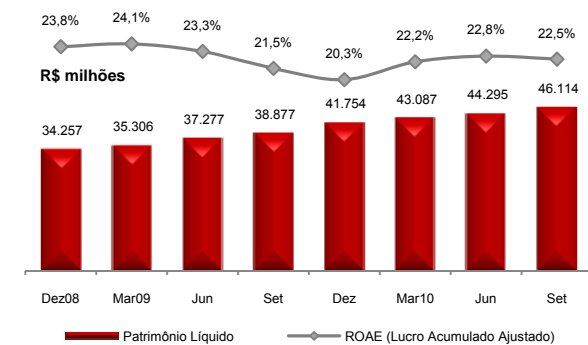
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

No 3º trimestre de 2010, o Lucro Líquido Ajustado do Bradesco somou R\$ 2.518 milhões, evolução de 2,6%, ou R\$ 63 milhões em relação ao trimestre anterior, impactado, principalmente por: (i) crescimento da margem financeira, reflexo do incremento das operações; (ii) redução da despesa de provisão para devedores duvidosos, em função da melhora da inadimplência; (iii) aumento das receitas de prestação de serviços; (iv) maiores despesas de pessoal, relativas à convenção coletiva; e (v) aumento das despesas administrativas, devido ao crescimento orgânico ocorrido no período.

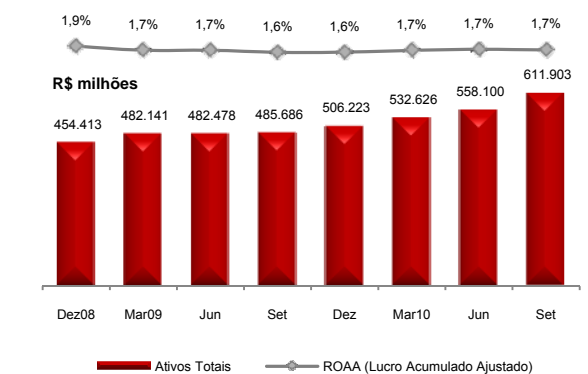


No acumulado de nove meses de 2010, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 7.120 milhões, apresentando uma significativa evolução de 23,9%, ou R\$ 1.373 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior.



As razões que mais contribuíram para tal resultado serão comentadas a seguir na análise das principais linhas da demonstração de resultado, as quais contemplam a consolidação das contas de resultado do Banco Ibi a partir de novembro de 2009.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 46.114 milhões em 30 de setembro de 2010, crescimento de 18,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Índice de Basileia registrou 15,7%, dos quais 13,5% sob o Nível I do Patrimônio de Referência.



Os Ativos Totais alcançaram R\$ 611.903 milhões em setembro de 2010, apresentando uma evolução de 26,0% nos últimos 12 meses, ocasionada pelo incremento das operações e aumento dos negócios. O retorno sobre Ativos Médios (ROAA) manteve-se estável em torno de 1,7%.

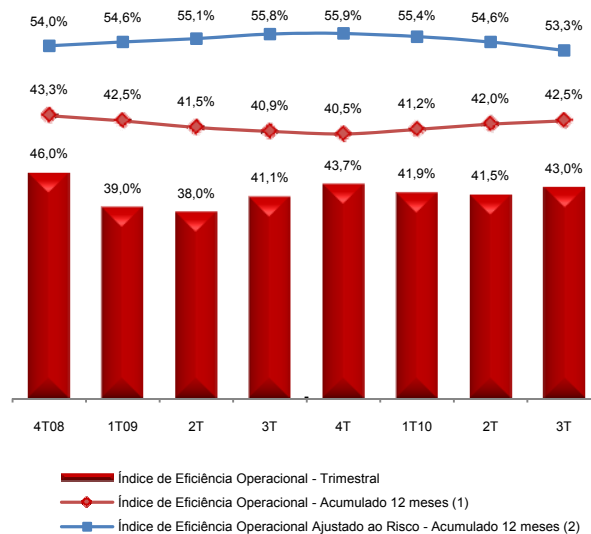
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, apresentou melhora de 1,3 p.p., atingindo 53,3% no 3º trimestre de 2010, compatível com os resultados obtidos nos últimos trimestres, reflexo da redução da inadimplência.

No que se refere ao IEO - acumulado 12 meses, as elevações verificadas nos últimos trimestres devem-se, essencialmente, aos excepcionais ganhos de tesouraria e menores despesas de propaganda e publicidade, ocorridos durante os três primeiros trimestres de 2009, que favoreceram este indicador naqueles períodos.

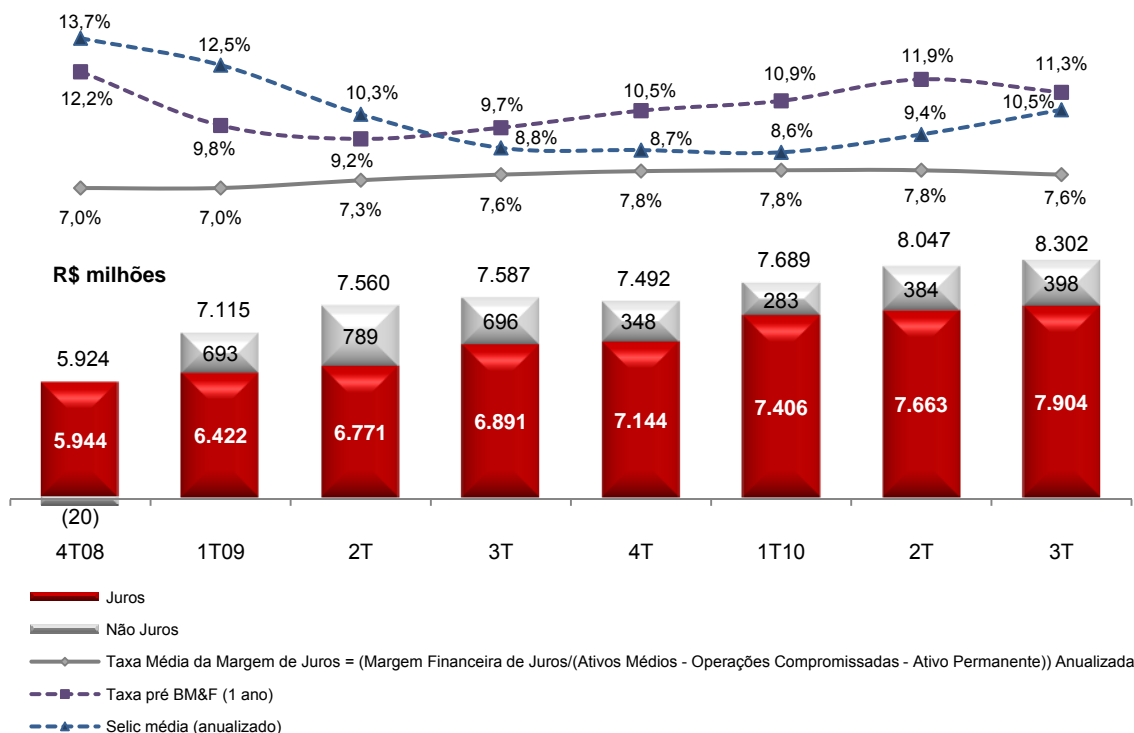
O IEO - trimestral passou de 41,5% no 2º trimestre de 2010 para 43,0% no 3º trimestre de 2010, em virtude, basicamente: (i) do crescimento das despesas de pessoal, reflexo do aumento dos níveis salariais (convenção coletiva); e (ii) do aumento das despesas administrativas, ocasionado pelo crescimento orgânico do período.



(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais). Caso considerássemos a relação entre: (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros do ramo Segurador), nosso indicador no 3º trimestre de 2010 seria de 43,1%; e (2) Considera a inclusão da despesa da PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito, pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo entre o 3º trimestre de 2010 com o trimestre anterior, a variação positiva de R\$ 255 milhões foi proveniente do:

- aumento de R\$ 241 milhões no resultado das operações que rendem juros, devido principalmente: (i) ao incremento na margem de captações, reflexo do aumento da taxa de juros; e (ii) ao maior resultado na margem de crédito, impactada pelo aumento no volume dos negócios; e
- maior resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 14 milhões.

Observando o comportamento da margem financeira nos nove meses de 2010 com o mesmo período de 2009, verifica-se uma melhora de R\$ 1.776 milhões, que corresponde ao crescimento de 8,0%, originado pelos seguintes fatores:

- crescimento no resultado das operações que rendem juros, no valor de R\$ 2.889 milhões, ocorrido basicamente, em razão do aumento do resultado com crédito, o qual foi impactado positivamente pelo incremento do volume dos negócios e das margens; e

compensado pelo:

- menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 1.113 milhões, em função dos menores ganhos de tesouraria/TVM, associado ao retorno da normalidade dos mercados nacionais e externos, os quais propiciaram ganhos importantes no período acumulado de setembro de 2009.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Total

Em setembro de 2010, as operações de crédito do Bradesco (considerando avais, fianças, antecipação de recebíveis de cartão de crédito e cessões de FIDC e CRI) totalizaram R\$ 255,6 bilhões. O aumento de 4,4% no trimestre foi reflexo da evolução de: (i) 6,7% da carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 3,6% da Pessoa Física; e (iii) 3,3% das Grandes Empresas.

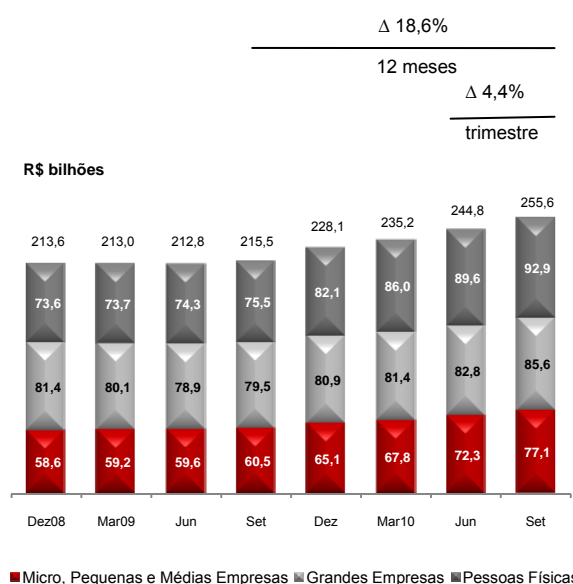
A evolução da carteira nos últimos doze meses foi de 18,6%, sendo: (i) 27,5% nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; (ii) 23,1% na Pessoa Física; e (iii) 7,6% nas Grandes Empresas.

Para as Pessoas Físicas, os produtos que apresentaram maior evolução nos últimos doze meses foram: (i) crédito pessoal consignado; (ii) cartão de crédito (este, em parte, impactado pela incorporação do Banco Ibi, em outubro de 2009); (iii) repasses do BNDES/Finame; e (iv) financiamento imobiliário. Já para a Pessoa Jurídica, os principais destaques foram: (i) repasses do BNDES/Finame; (ii) cartão de crédito; e (iii) financiamento imobiliário - planos empresariais.

Considerando a inclusão das outras operações com risco de crédito oriundas da carteira comercial⁽¹⁾ que impactaram, principalmente, as

operações com grandes empresas (debêntures e notas promissórias), que em setembro de 2010 totalizavam R\$ 15,1 bilhões (R\$ 12,0 bilhões em setembro de 2009), o total das operações com risco de crédito somaria R\$ 270,7 bilhões em setembro de 2010 (R\$ 227,6 bilhões em setembro de 2009), apresentando uma evolução de 4,7% no trimestre e 19,0% nos últimos 12 meses.

(1) Para mais informações, consultar a página 38 do Capítulo 2 deste Relatório.

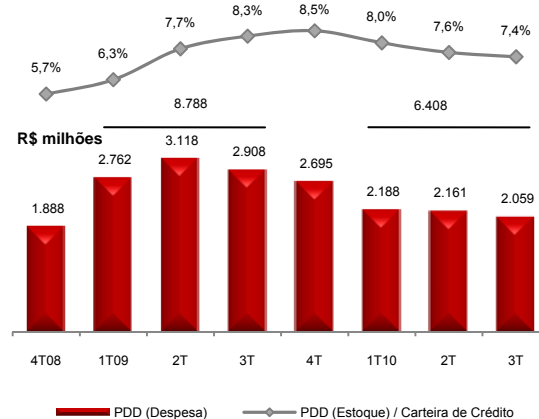


Provisão para Devedores Duvidosos

No 3º trimestre de 2010, a despesa de provisão para devedores duvidosos registrou R\$ 2.059 milhões, apresentando uma redução de 4,7%, mesmo considerando o crescimento de 4,4% da carteira de crédito. Tal comportamento deve-se, basicamente, ao movimento de recuo da inadimplência, proporcionada pela melhora do ambiente econômico e de negócios no país.

No comparativo entre os nove meses de 2010 e o mesmo período do ano anterior, a despesa de PDD, totalizou R\$ 6.408 milhões, apresentando uma queda de 27,1%, originada pela melhora da inadimplência, bem como, pela maior recuperação de crédito, que evoluiu 81,2% no período, atingindo R\$ 1.954 milhões. As

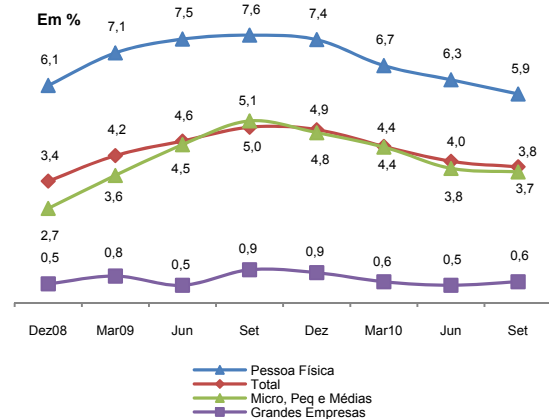
operações de crédito cresceram 18,6% no mesmo período, demonstrando que a carteira de crédito do Bradesco evoluiu com qualidade.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência > 90 dias

O índice de inadimplência superior a 90 dias registrou decréscimo pelo quarto trimestre consecutivo, partindo de 5,0% em setembro de 2009, e atingindo 3,8% em setembro de 2010, favorecido pela melhora das condições macroeconômicas do país, que propiciou o crescimento com qualidade da carteira de operações de crédito.



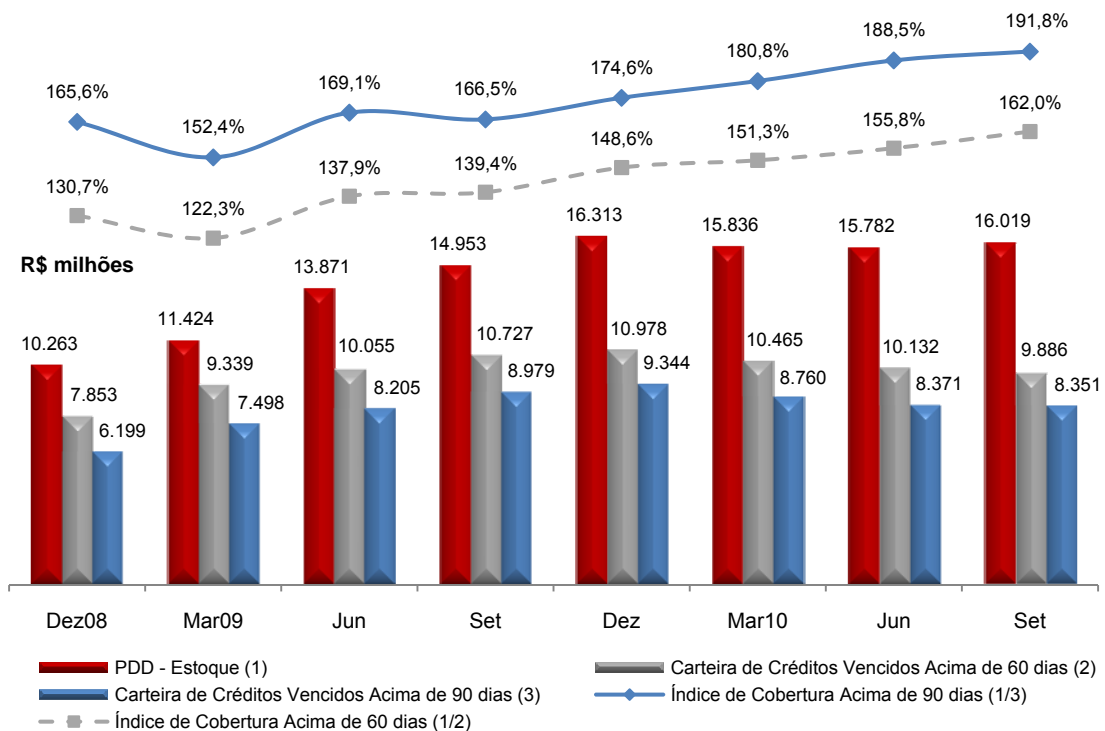
Índices de Cobertura

No gráfico a seguir, evidenciamos a evolução do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores há 60 e 90 dias. Em setembro de 2010, estes índices atingiram 162,0% e 191,8% respectivamente, os mais altos apresentados na série histórica.

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 16,0 bilhões em setembro de 2010, que consideramos um nível adequado de provisionamento, foi composto por: (i) R\$ 13,0 bilhões de provisões requeridas pelo

Banco Central; e (ii) R\$ 3,0 bilhões de provisões excedentes.

Vale ressaltar que, a maior evolução do saldo ocorreu na provisão genérica, que possui característica mais preventiva em função do *rating* de clientes, não estando atrelada a possíveis atrasos. Sendo assim, tal provisão tende a acompanhar a evolução da carteira de crédito.

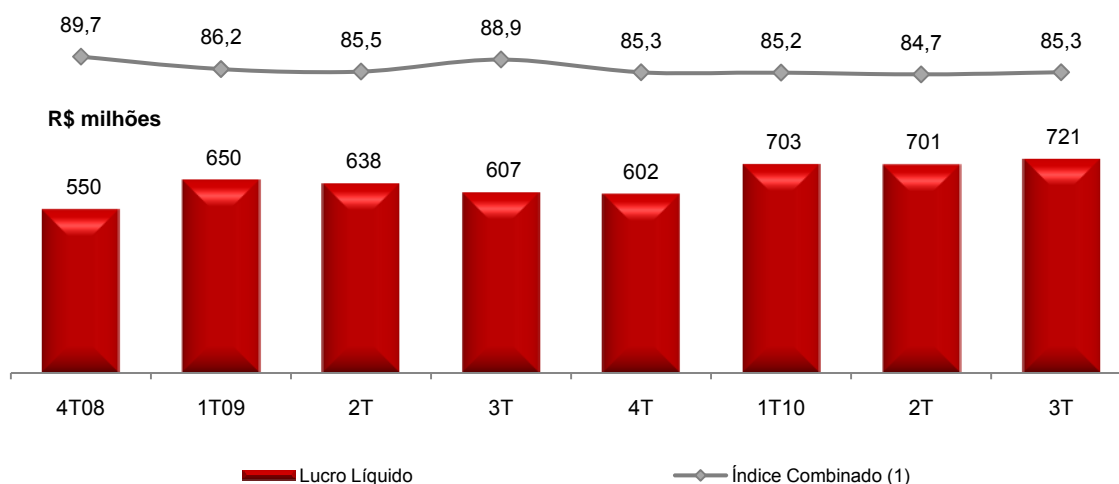


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 3º trimestre de 2010 totalizou R\$ 721 milhões, apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 28,9% e superior em 2,9%, quando comparado ao resultado apurado no 2º trimestre de 2010, que foi de R\$ 701 milhões.

No acumulado até setembro de 2010, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,125 bilhões, 12,1% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 1,895 bilhão), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 26,6%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08	Variação %	
									3T10 x 2T10	3T10 x 3T09
Lucro Líquido	721	701	703	602	607	638	650	550	2,9	18,8
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (*)	7.697	7.163	7.196	8.040	6.685	6.094	5.514	6.204	7,5	15,1
Provisões Técnicas	82.363	79.308	77.685	75.572	71.400	68.828	66.673	64.587	3,9	15,4
Ativos Financeiros	92.599	88.515	86.928	83.733	79.875	76.451	73.059	71.309	4,6	15,9
Índice de Sinistralidade	72,4	71,8	73,3	74,3	77,2	73,3	73,7	78,0	0,6 p.p	(4,8) p.p
Índice Combinado	85,3	84,7	85,2	85,3	88,9	85,5	86,2	89,7	0,6 p.p	(3,6) p.p
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	34.632	33.908	33.768	30.822	30.339	29.178	28.590	27.482	2,1	14,2
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (**)	24,8	24,8	25,2	24,4	23,5	23,1	23,0	23,8	-	1,3 p.p

Obs.: para fins de comparabilidade, excluímos do cálculo dos índices do 1º trimestre de 2010 o complemento de Provisão Técnica de benefícios a conceder – Remissão (Saúde) e também não consideramos para cálculo do índice combinado os efeitos da RN nº 206/09, que afetou o faturamento – Saúde, nos períodos de 2010;

(*) Não consideramos o efeito da RN Nº 206/09 (ANS), no montante de R\$ 396 milhões (Saúde), que a partir de janeiro/10 extinguiu a PPNG (SES), passando a receita de prêmios a ser contabilizada *Pro-rata temporis*. Esta mudança na contabilização não afetou o Prêmio Ganho; e

(**) No 3T10, considera os últimos dados disponíveis pela Susep (agosto/10).

No 3º trimestre de 2010, o faturamento total (prêmios emitidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização) do Grupo apresentou crescimento de 7,5% em relação ao

trimestre anterior, destacando-se as importantes evoluções registradas nos segmentos de Vida e Previdência, Saúde e de Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No acumulado até setembro de 2010, a produção apresentou crescimento de 20,6%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal evolução foi impulsionada pela performance dos produtos de Capitalização, Auto e Saúde, que cresceram 25,6%, 23,8% e 22,3%, respectivamente.

O incremento líquido de R\$ 20 milhões no lucro líquido do 3º trimestre de 2010, quando comparado com o trimestre anterior, teve como origem, principalmente, o aumento no faturamento de 7,5%.

Em relação ao período de nove meses de 2010 em comparação ao mesmo período de 2009, o Grupo Segurador apresentou crescimento de 12,1%, reflexo dos seguintes fatores: (i) aumento de 20,6% no faturamento; (ii) melhora do resultado financeiro; e (iii) queda na sinistralidade de 2,3 p.p.; compensado, pelo: (iv) aumento das

despesas, reflexo do acordo coletivo da categoria, ocorrido em janeiro de 2010.

O Lucro Líquido Acumulado do Grupo Segurador, em agosto de 2010, representava 38,1% do Lucro Líquido de todo o mercado segurador brasileiro e 47,4% do Lucro Líquido de Seguradoras ligadas a Bancos Privados (Fonte: Susep).

As provisões técnicas do Grupo Segurador representavam 31,1% do mercado segurador em agosto de 2010, conforme dados da Susep e ANS.

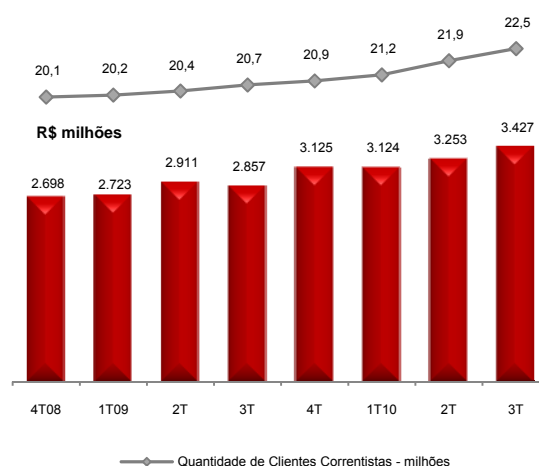
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008, e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). Apresenta uma alavancagem de 2,6 vezes o seu Patrimônio Líquido.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 3º trimestre de 2010, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 3.427 milhões, com evolução de 5,3% em relação ao trimestre anterior. Destaca-se o incremento das receitas originadas: (i) pelas maiores receitas com cartões de crédito, decorrentes do aumento da base de cartões/clientes e pelo aumento das participações acionárias na Visavale e Cielo; (ii) pelo ganho com operações no mercado de capitais (*underwriting*/assessoria financeira); (iii) pelo acréscimo da receita com administração de fundos; e (iv) pelo aumento líquido de novas contas correntes.

No comparativo entre os nove meses de 2010 e os nove meses de 2009, a evolução de 15,5% foi proporcionada, principalmente: (i) pela boa performance do segmento de cartões de crédito, decorrentes do aumento da base de cartões/clientes, incluindo as receitas provenientes do Banco Ibi e os efeitos das movimentações na participação acionária detida nas empresas Visavale e Cielo; (ii) pelo aumento da receita com administração de fundos; (iii) pelo aumento das receitas originadas pelas operações de crédito; e (iv) pelo crescimento nas receitas de conta corrente, provocado pelo incremento dos negócios e da base de clientes, que evoluiu cerca de 1,8 milhão de novas contas nos últimos 12 meses.

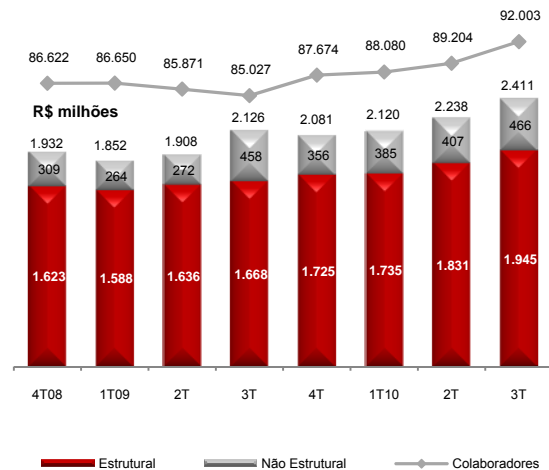


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

No 3º trimestre de 2010, o acréscimo de R\$ 173 milhões em relação ao trimestre anterior, é composto por maiores despesas nas parcelas:

- “estrutural” - no valor de R\$ 114 milhões, devido principalmente: (i) ao ajuste para aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva e atualização de obrigações trabalhistas; (ii) às maiores despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, em razão do crescimento orgânico com a ampliação dos pontos de atendimento e, conseqüente, contratação de pessoas, cujo incremento líquido foi de 2.799 colaboradores; e
- “não estrutural” - no valor de R\$ 59 milhões, relacionado às maiores despesas: (i) com participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (ii) com provisão para processos trabalhistas.



No comparativo entre os nove meses de 2010 e os nove meses de 2009, o aumento de R\$ 883 milhões é justificado principalmente:

- pelo aumento de R\$ 618 milhões na parcela “estrutural”, em razão: (i) do aumento nos níveis salariais; e (ii) do aumento líquido do quadro em 6.976 colaboradores, que inclui a incorporação do Banco Ibi;

Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

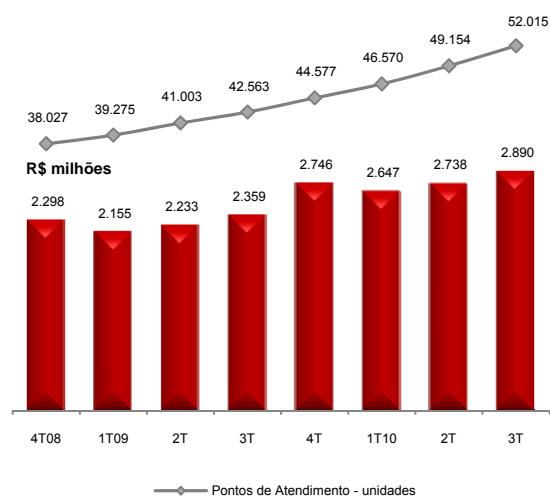
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultado (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

No 3º trimestre de 2010, a evolução de 5,6% nas despesas administrativas em relação ao 2º trimestre de 2010, deve-se, basicamente, às maiores despesas relacionadas, principalmente, ao incremento dos negócios e à expansão da Rede de Atendimento.

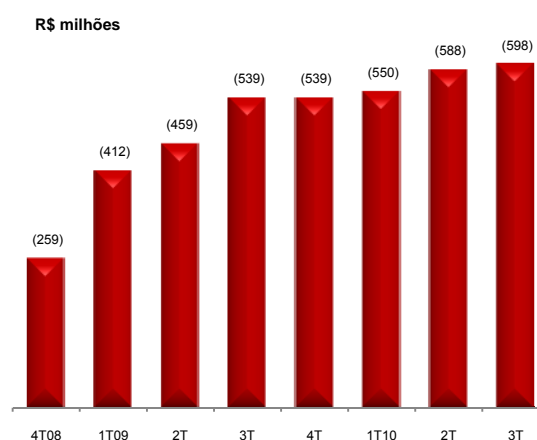
No comparativo entre os nove meses de 2010 e o mesmo período de 2009, o aumento de 22,6% deve-se, essencialmente: (i) à ampliação da Rede de Atendimento; (ii) ao crescimento do volume dos negócios; (iii) aos reajustes contratuais; (iv) ao impacto da incorporação do Banco Ibi; e (v) às maiores despesas com propaganda e publicidade.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 3º trimestre de 2010, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 598 milhões, apresentando variação de 1,7% ou R\$ 10 milhões, no comparativo com o trimestre anterior.

No comparativo entre os nove meses de 2010 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, no valor de R\$ 326 milhões, decorre, principalmente, de maiores despesas com: (i) constituição de provisões operacionais, com destaque para as contingências cíveis; (ii) amortização de ágios; e (iii) despesas operacionais, oriundas da incorporação do Banco Ibi em novembro/09.



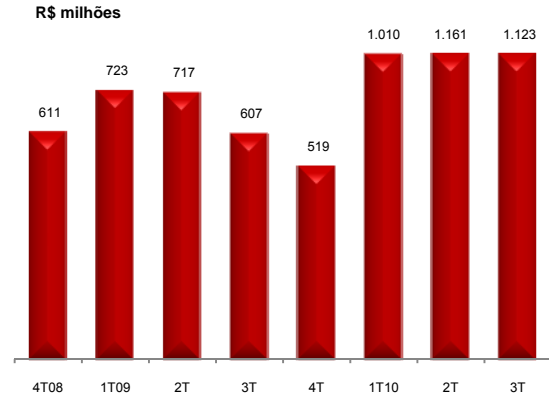
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3º trimestre de 2010, as despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

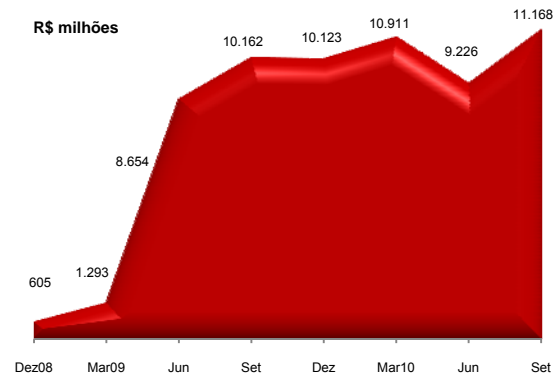
No comparativo entre os nove meses de 2010 e o mesmo período de 2009, o aumento de 60,9%, ou R\$ 1.247 milhões, decorreu do maior resultado tributável do ano de 2010.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social para 15%, são registrados nas demonstrações contábeis, até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo de crédito não ativado é de R\$ 460 milhões. Mais detalhes podem ser obtidos na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Contábeis.



Resultado não Realizado

O resultado não realizado totalizou, no trimestre, R\$ 11.168 milhões, apresentando um incremento de R\$ 1.942 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação foi representada, basicamente: (i) pelo incremento do ganho não realizado na carteira de títulos e valores mobiliários; e (ii) pela valorização das ações, com destaque para a evolução das ações da OdontoPrev.



Cenário Econômico

A economia global, especialmente nos países desenvolvidos, está passando por uma fase de estagnação benigna, definida como um período de crescimento modesto e sem pressões inflacionárias, que resultam em juros baixos ao redor do mundo e elevada liquidez. Essa elevada liquidez está favorecendo os preços dos ativos reais e de risco ao redor do mundo, em especial nos países emergentes e levando, ao mesmo tempo, a uma forte apreciação das moedas contra o dólar. Há uma série de iniciativas de governos ao redor do mundo para tentar conter a apreciação cambial de suas moedas e, nos países desenvolvidos, iniciativas para se restaurar o crescimento. Nossa visão segue sendo favorável para o cenário internacional, com riscos bancários e de dívida soberana limitados. Esperamos crescimento moderado, porém consistente da economia mundial ao longo dos próximos trimestres.

A economia brasileira se beneficia deste cenário de estagnação benigna no mundo por meio de dois canais: o primeiro deles se dá através da inflação baixa que o mundo está nos exportando, permitindo que as taxas de juros aqui fiquem mais baixas do que o originalmente esperado e, o segundo, através do grande influxo de investimentos que se tem verificado no Brasil, tanto em ativos financeiros como no meio empresarial. Esperamos que os próximos trimestres sejam marcados por continuidade da forte expansão dos investimentos, do consumo e da renda, em um ambiente de baixo desemprego e elevada utilização da capacidade instalada.

Nosso cenário contempla um forte crescimento econômico para 2010, de 7,5%, seguido de uma razoável expansão em 2011, de 4,7%, mais compatível com o potencial de crescimento de longo prazo no país. A inflação seguirá se mantendo ao redor do centro da meta de inflação (4,7%) ao longo de 2011, não requerendo apertos adicionais na taxa de juros – que, portanto, deverá permanecer em 10,75% – por conta do cenário desinflacionário global. O crédito e a renda seguirão se expandindo fortemente neste cenário ao longo de 2011, assegurando perspectivas bastante favoráveis para o consumo e os investimentos ao longo dos próximos trimestres.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	3T10	2T10	1T10	4T09	3T09	2T09	1T09	4T08
CDI	2,61	2,22	2,02	2,12	2,18	2,37	2,89	3,32
Ibovespa	13,94	(13,41)	2,60	11,49	19,53	25,75	8,99	(24,20)
Dólar Comercial	(5,96)	1,15	2,29	(2,08)	(8,89)	(15,70)	(0,93)	22,08
IGP - M	2,09	2,84	2,77	(0,11)	(0,37)	(0,32)	(0,92)	1,23
IPCA - IBGE	0,50	1,00	2,06	1,06	0,63	1,32	1,23	1,09
TJLP	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	1,54	1,54	1,54
TR	0,28	0,11	0,08	0,05	0,12	0,16	0,37	0,63
Poupança	1,79	1,62	1,59	1,56	1,63	1,67	1,89	2,15
Dias Úteis (quantidade)	65	62	61	63	65	61	61	65
Indicadores (Valor de Fechamento)	Set10	Jun10	Mar10	Dez09	Set09	Jun09	Mar09	Dez08
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,6942	1,8015	1,7810	1,7412	1,7781	1,9516	2,3152	2,3370
Euro - (R\$)	2,3104	2,2043	2,4076	2,5073	2,6011	2,7399	3,0783	3,2382
Risco País (Pontos)	206	248	185	192	234	284	425	428
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	10,75	10,25	8,75	8,75	8,75	9,25	11,25	13,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	11,28	11,86	10,85	10,46	9,65	9,23	9,79	12,17

Projeções até 2012

Em %	2010	2011	2012
Dólar Comercial (final) - R\$	1,70	1,70	1,74
IPCA	5,30	4,71	4,50
IGP - M	9,68	5,00	4,50
Selic (final)	10,75	10,75	9,25
PIB	7,50	4,68	4,40

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2010

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito	21 a 25%
Pessoas Físicas	16 a 20%
Pessoas Jurídicas	25 a 29%
Pequenas e Médias Empresas	28 a 32%
Grandes Empresas	22 a 26%
Produtos	
Veículos	10 a 14%
Cartões	9 a 13%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 7,5 bi
Empréstimos Consignados	32 a 36%
Margem Financeira ⁽¹⁾	14 a 18%
Prestação de Serviços	7 a 11%
Despesas Operacionais ⁽²⁾	9 a 13%
Prêmios de Seguros	16 a 20%

(1) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de juros; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

3º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	3T10								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	9.457	(229)	35	12	(479)	-	-	-	(582)	8.214	88	8.302
PDD	(2.260)	-	-	-	293	(92)	-	-	-	(2.059)	-	(2.059)
Resultado Bruto da Intermediação	7.197	(229)	35	12	(186)	(92)	-	-	(582)	6.155	88	6.243
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	703	-	-	-	-	-	-	-	-	703	-	703
Receitas de Prestação de Serviços	3.358	-	-	-	-	-	69	-	-	3.427	-	3.427
Despesas de Pessoal	(2.411)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.411)	-	(2.411)
Outras Despesas Administrativas	(2.808)	-	-	-	-	-	-	(82)	-	(2.890)	-	(2.890)
Despesas Tributárias	(859)	-	-	-	-	-	-	-	63	(796)	17	(779)
Resultado de Participação em Coligadas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(999)	229	(35)	(12)	186	-	(69)	82	-	(618)	20	(598)
Resultado Operacional	4.200	-	-	-	-	(92)	-	-	(519)	3.589	125	3.714
Resultado Não Operacional	(23)	-	-	-	-	92	-	-	-	69	(79)	(10)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.650)	-	-	-	-	-	-	-	519	(1.131)	(55)	(1.186)
Lucro Líquido	2.527	-	-	-	-	-	-	-	-	2.527	(9)	2.518

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com Write-off das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de hedge de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de hedge; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2010

	R\$ milhões											
	2T10								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	8.527	(102)	41	(18)	(447)	-	-	-	46	8.047	-	8.047
PDD	(2.319)	-	-	-	268	(110)	-	-	-	(2.161)	-	(2.161)
Resultado Bruto da Intermediação	6.208	(102)	41	(18)	(179)	(110)	-	-	46	5.886	-	5.886
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	786	-	-	-	-	-	-	-	-	786	-	786
Receitas de Prestação de Serviços	3.193	-	-	-	-	-	60	-	-	3.253	-	3.253
Despesas de Pessoal	(2.238)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.238)	-	(2.238)
Outras Despesas Administrativas	(2.662)	-	-	-	-	-	-	(76)	-	(2.738)	-	(2.738)
Despesas Tributárias	(729)	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(734)	-	(734)
Resultado de Participação em Coligadas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(937)	102	(41)	18	179	-	(60)	76	-	(663)	75	(588)
Resultado Operacional	3.640	-	-	-	-	(110)	-	-	41	3.571	75	3.646
Resultado Não Operacional	(122)	-	-	-	-	110	-	-	-	(12)	-	(12)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.113)	-	-	-	-	-	-	-	(41)	(1.154)	(25)	(1.179)
Lucro Líquido	2.405	-	-	-	-	-	-	-	-	2.405	50	2.455

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Noves meses de 2010

	R\$ milhões											
	9M10								Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes ⁽⁹⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações										
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	25.986	(436)	111	(66)	(1.166)	-	-	-	(479)	23.950	88	24.038
PDD	(6.738)	-	-	-	631	(301)	-	-	-	(6.408)	-	(6.408)
Resultado Bruto da Intermediação	19.248	(436)	111	(66)	(535)	(301)	-	-	(479)	17.542	88	17.630
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	2.072	-	-	-	-	-	-	-	-	2.072	-	2.072
Receitas de Prestação de Serviços	9.631	-	-	-	-	-	173	-	-	9.804	-	9.804
Despesas de Pessoal	(6.769)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.769)	-	(6.769)
Outras Despesas Administrativas	(8.034)	-	-	-	-	-	-	(241)	-	(8.275)	-	(8.275)
Despesas Tributárias	(2.331)	-	-	-	-	-	-	-	52	(2.279)	17	(2.262)
Resultado de Participação em Coligadas	67	-	-	-	-	-	-	-	-	67	-	67
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.258)	436	(111)	66	535	-	(173)	241	-	(2.264)	528	(1.736)
Resultado Operacional	10.626	-	-	-	-	(301)	-	-	(427)	9.898	633	10.531
Resultado Não Operacional	(240)	-	-	-	-	301	-	-	-	61	(79)	(18)
IR/CS e Participação Minoritária	(3.351)	-	-	-	-	-	-	-	427	(2.924)	(469)	(3.393)
Lucro Líquido	7.035	-	-	-	-	-	-	-	-	7.035	85	7.120

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Novo meses de 2009

	R\$ milhões											
	9M09											DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações							Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Gerencial	Efeitos Não Recorrentes ⁽⁹⁾	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	25.212	(362)	75	(279)	(776)	-	-	-	(1.608)	22.262	-	22.262
PDD	(10.207)	-	-	-	(61)	-	-	-	-	(10.268)	1.480	(8.788)
Resultado Bruto da Intermediação	15.005	(362)	75	(279)	(837)	-	-	-	(1.608)	11.994	1.480	13.474
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ^(*)	1.499	-	-	-	-	-	-	-	-	1.499	-	1.499
Receitas de Prestação de Serviços	8.518	-	-	-	-	(123)	96	-	-	8.491	-	8.491
Despesas de Pessoal	(5.886)	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.886)	-	(5.886)
Outras Despesas Administrativas	(6.609)	-	-	-	-	123	-	(261)	-	(6.747)	-	(6.747)
Despesas Tributárias	(2.024)	-	-	-	-	-	-	-	183	(1.841)	-	(1.841)
Resultado de Participação em Coligadas	58	-	-	-	-	-	-	-	-	58	-	58
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.454)	362	(75)	279	512	-	(96)	261	-	(2.211)	801	(1.410)
Resultado Operacional	7.107	-	-	-	(325)	-	-	-	(1.425)	5.357	2.281	7.638
Resultado Não Operacional	2.254	-	-	-	325	-	-	-	-	2.579	(2.407)	172
IR/CS e Participação Minoritária	(3.530)	-	-	-	-	-	-	-	1.425	(2.105)	42	(2.063)
Lucro Líquido	5.831	-	-	-	-	-	-	-	-	5.831	(84)	5.747

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; e as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", e as Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Despesas com Serviços de Terceiros, classificadas na rubrica "Outras Despesas Administrativas", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*; e
- (9) Para mais informações, vide página 08 desse capítulo.

(*) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.